



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DOURADA

GABINETE DO PREFEITO

Praça da Matriz, s/n - Centro - CEP: 47.740-000 - Serra Dourada - Bahia

2 - SÍNTESE HISTÓRICA.

Os primeiros habitantes do atual município, foram os índios Acroás ou pimenteiros, vindos do povoado do Rio das Éguas, que ao passarem por esta região, encontraram boas matas e baixadas, e resolveram fixar suas moradias.

Segundo os historiadores, Arraial tomou o nome de São Gonçalo, por que passava por esse lugar um tropeiro com uma carga, o burro deitou, e por mais que o tropeiro chicoteasse o burro este não conseguia levantar; o tropeiro resolveu trocar as bruacas para outro burro que também deitou logo ao receber a carga. Resolveram verificar o que estava dentro da carga, e constaram que existia uma imagem de um santo, o Sr. Pelegrino Lourenço Silva, homem católico e de muita fé, decidiu adquirir a Imagem e construir no lugar em que o animal deitou a referida Igreja São Gonçalo.

O senhor Bartolomeu Loureço da Silva, senhor de muitos escravos, separou e desmembrou de suas vastas terras, uma légua quadrada, que foi dada ao santuário de São Gonçalo.

Por morte de Bartolomeu Lourenço da Silva, sua herança foi dividida em duas partes; Uma delas que foi do Morro da Saudade até a Serra Geral conhecida pelo nome de Tabocas que coube aos seus genros; Elesbão da Silva Bolde, casado com Romualda Maria da Silva; Valério de Almeida Pinto casado com Ana Maria da Silva; Pedro Ferreira da Silva casado com Antônia Maria da Silva e José Ferreira de Araújo casado Simplicia Maria da Silva. A outra parte de maior extensão, que vai da Tiririca aos limites de Santana dos Brejos e Bom Jesus da Lapa, coubera a viúva Josefa Catarina, natural de Santo Antônio do Urubu e aos filhos Peregrino Lourenço da Silva e João Lourenço da Silva (Autos de inventário 1846, Juiz Municipal; João José Machado, Escrivão Rafael de Oliveira Neves, Cartório dos Feitos Cíveis de Santa Maria da Vitória).

Em volta do Santuário foi se formando um Arraial conforme dados de testemunhas, em 1880, já havia no arraial uma população em 180 pessoas, visto que nas fazendas ao redor e subordinadas à administração da Fazenda de São Gonçalo, era mais densa a população formada de fazendeiros, sitiantes e lavradores. Pela Lei provincial nº 2.381 de 1º de agosto de 1832, foi elevado à condição de Distrito Juriscionado à Comarca de Santo Antônio do urubu de



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DOURADA

GABINETE DO PREFEITO

Praça da Matriz, s/n - Centro - CEP: 47.740-000 - Serra Dourada - Bahia

Cima (Paratinga) com o qual tinha comunicação por uma Estrada carreira utilizada por cavaleiros, pedestres, carreiros e tropeiros, vencida por cinco jornadas.

Pela Lei nº 1.018 de 02 de maio de 1868 sendo presidente da Província a cargo do Sr. José Bonifácio Nascimento Acambuja, ficou elevado a freguesia a Distritos de Santana dos Brejos, município do Rio das Éguas, compondo-se dos Distritos de Santana dos Brejos e do Distrito de São Gonçalo. Pela Lei complementar de 16 de agosto do mesmo ano de 1868, eram fixados limites de Nova Freguesia que partia do alto da Cabeceira do Mutum ao Riacho de Santo Antônio, por este, abaixo até o Rio Corrente, e por este mais abaixo ainda,

até onde faz a barra com o Riacho Santana e daí rumo direto até extremar com a freguesia de Angical e até alto do Mutum a freguesia só foi instituída economicamente a 11 de junho

de 1872 sendo o seu primeiro Vigário, o Cônego Sperdião Alves dos Reis encomendado em 08 de dezembro de 1872, e colado em 14 de março de 1873.

Em 1885, por aborrecimento político, tentou-se o desmembramento da Freguesia de São Gonçalo.

Voltando à pauta em 1888, porém as informações do Vigário de Santana dos Brejos e do Cônego Domingos dos Santos, de Urubu de Cima ou Paratinga, puseram o projeto em Banho Maria (Arcebispo da Bahia – Livro de Criações de Freguesia, fls.).

Os dois distritos floresciam paralelamente reforçados por contingentes macaubanos que fugiam das estiagem periódicas. Santana dos Brejos em 1890, contava com 200 casas matriz já recuperada, 3 sobrados, 1 de propriedade do Cônego Sperdião Alves dos Reis, outro de Manoel Joaquim Flores e o terceiro de Avelino Nicolau.

Antes de 1890, São Gonçalo teve como representante o Tenente Coronel Norberto Nunes da Silva, que lutou pela liderança política da região, contra Coronel Flores representante de Santana dos Brejos.

Pelo Decreto Estadual nº 11.089, de 30 de novembro de 1898, foi modificado o topônimo de São Gonçalo para Penamar .